*Artigo

MINISTÉRIO DA DILMA: TRAPALHADAS E UM ACERTO

Quando a presidente Dilma Rousseff necessita mexer no seu Ministério algum contratempo ocorre, alguma trapalhada acontece. O mais recente episódio resultou em verdadeira 'saia justa' para ela, ao ver um ministro desobedecer a convocação presidencial. Dilma queria colocar Eliseu Padilha (PMDB) na Secretaria de Relações Institucionais, responsável pela coordenação política entre o governo e o Congresso. Ela esqueceu de avisar o então titular da pasta, Pepe Vargas (PT) de que precisava do cargo. A notícia vazou e Vargas ficou furioso.

Padilha foi convidado, mas recusou, preferindo continuar no Ministério da Aviação Civil. Consta que ele até toparia mudar por entender que teria mais visibilidade política, porém, lideranças do seu partido barraram a transferência preferindo manter sob seu comando um Ministério que tem mais verba e poder de negócios, afinal, será responsável pelo processo de privatização de portos e aeroportos, e Padilha tem "experiência" nisso desde o tempo em que foi ministro dos Transportes do governo FHC, tendo acumulado algumas denúncias, investigações e até processos. O inusitado é um ministro do governo dizer não ao próprio governo ao qual serve, evidenciando que o partido tem mais força sobre os ministros do que o Executivo. Como se sabe, Dilma passou ao seu vice, Michel Temer, a coordenação política.

Mas a trapalhada não parou por aí. A presidente precisava reacomodar o agastado Pepe Vargas e pretendia colocá-lo na Secretaria dos Direitos Humanos; de novo a notícia vazou e Vargas se encarregou de fazer o autoanúncio no início de uma entrevista coletiva, em meio da qual recebeu ligação de Aloizio Mercadante (chefe da Casa Civil) com recado de Dilma de que anúncio de ministros cabe a ela. No final da entrevista, constrangido, Pepe desmentiu-se.

Por fim, Vargas foi confirmado nos Direitos Humanos e aí quem ficou furiosa com Dilma Rousseff foi a titular Ideli Salvatti que perdera a cadeira sem ser de antemão consultada. Por enquanto (até quando eu escrevia estas considerações) a presidente ainda não recolocara Ideli no primeiro escalão, mas deve fazer isso logo, porque a catarinense, ex-ativista do MST, é pimentinha malagueta. São exemplos de quão enfraquecida e desnorteada está a presidente. Quando o comandante não tem controle sobre sua tropa acaba por perder a autoridade, é o que se diz no jargão militar. **UM ACERTO**; Entretanto, deve-se reconhecer o acerto na escolha do novo ministro da Educação. O filósofo e professor Renato Janine Ribeiro tem brilhante currículo e destacada atuação na área. É realmente preparado, sua nomeação recebeu aprovação unânime e ele assumiu cercado de alta credibilidade, notadamente por suas ideias inovadoras em relação ao ensino e à pesquisa. Além disso, não é político nem filiado a partido e vinha sendo um crítico do governo Dilma quanto à política educacional.

Janine Ribeiro já deixou claro em seus projetos a utilização efetiva da estrutura das universidades federais e aproveitamento de professores e alunos na colaboração ao ensino básico. O MEC possui recursos financeiros e se o novo ministro contar com autonomia e apoio político pode fazer proveitosa gestão melhorando o ensino, área em que o Brasil ainda é extremamente carente.

***Luiz Carlos Borges da Silveira é empresário, médico e professor. Foi Ministro da Saúde e Deputado Federal.**

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Menarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Gripe

A Campanha de Vacinação contra Gripe termina na próxima sexta-feira, 22. Balanço do Ministério da Saúde mostra que até o dia 15 deste mês foram vacinados 14,5 milhões de brasileiros. O número representa 29,24% do público-alvo, formado por 49,7 milhões de pessoas mais vulneráveis para complicações da gripe. A meta é vacinar 80% do público.

Vírus

Mais de 54 milhões de doses da vacina estão sendo disponibilizadas aos Estados e municípios para garantir a proteção de cerca de 49,7 milhões de pessoas. A vacina, disponibilizada pelo Ministério da Saúde, protege contra os três subtipos do vírus da gripe determinados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para este ano (A/H1N1; A/H3N2 e influenza B).

Redução

O período de maior circulação da gripe vai de final de maio a agosto. O ministro da Saúde, Arthur Chioro, reforça a importância de se vacinar no período de realização da campanha. A vacina é segura e uma das medidas mais eficazes de prevenção a complicações e casos graves de gripe. Estudos demonstram que a vacinação pode reduzir entre 32% e 45% o número de hospitalizações.

Prioritários

Dentre os grupos prioritários à vacinação, as puérperas apresentam, até o momento, a maior cobertura, com 143.169 doses aplicadas, o que representa 40% das mulheres com 45 dias após o parto. Em seguida estão os idosos, com 6,7 milhões de vacinados (32,1%); 3,78 milhões de crianças de seis meses a menores de cinco anos foram vacinadas (29,8%).

Mais

Nas gestantes foram aplicadas 599,9 mil doses (27,56%); e os trabalhadores da saúde, com 935,4 mil doses aplicadas (22,9%). Com 91,8 mil doses aplicadas, 15,8% dos indígenas já foram vacinados. Como a vacinação deste grupo é realizada em áreas remotas, a atualização dos dados segue outra dinâmica.

Mato Grosso

Também foram aplicadas 2,2 milhões de doses nos grupos de pessoas com comorbidade, população privada de liberdade e trabalhadores do sistema prisional. Em Mato Grosso a população prioritária é de 614.122 mil e foram aplicadas 128.433 doses da vacina, atingindo a cobertura vacinal de 20,91% do Estado.

Transmissão

A transmissão dos vírus influenza acontece por meio do contato com secreções das vias respiratórias, eliminadas pela pessoa contaminada ao falar, tossir ou espirrar. Também ocorre por meio das mãos e objetos contaminados, quando entram em contato com mucosas. Para prevenir: lavar as mãos várias vezes ; cobrir o nariz e a boca ao tossir e espirrar e não compartilhar objetos de uso pessoal.

Emergência

Em caso de síndrome gripal, deve-se procurar um serviço de saúde o mais rápido possível. A vacina contra a gripe não é capaz de eliminar a doença ou impedir a circulação do vírus, por isso, as medidas de prevenção são muito importantes, particularmente durante o período de maior circulação viral, entre os meses de junho e agosto.

*Bastidores da Política

Escândalo

A Justiça do Trabalho negou recurso da defesa e manteve multa de R$ 3,2 milhões à ex-secretária de Cultura, Janete Riva, por descumprir acordo referente a um flagrante de trabalho análogo à escravidão na Fazenda Paineiras, de propriedade dela, em Juara. Entre os problemas detectados estão a falta de água potável e a ausência de programa de saúde e segurança apropriado para esses funcionários.

O Casal Riva

Janete foi candidata ao governo do estado em 2014 e é acusada ainda, juntamente com o marido, José Riva, de fazer parte de uma quadrilha que teria desviado R$ 62,2 milhões da Assembleia Legislativa (ALMT). A decisão de negar seguimento ao agravo de petição da defesa de Janete é da 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (TRT-23).

Fiscalização

A Fazenda Paineiras tem mais de 7 mil hectares. Localizada em Juara, reduto político da família Riva, a propriedade rural foi alvo de fiscalização por parte do Ministério Público do Trabalho e da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em abril de 2010. Na ocasião, sete trabalhadores foram resgatados da propriedade nessas condições e diversas irregularidades trabalhistas foram flagradas.

Ajustamento

Como Janete não aceitou firmar Termo de Ajustamento de Conduta, o MPT-MT entrou com ação civil pública contra ela e a fazenda. No decorrer do processo, foi firmado um acordo , pelo qual Janete se comprometeu a cumprir 25 obrigações trabalhistas, sob pena de multa de R$ 30 mil pelo descumprimento de cada um deles, R$ 350 mil por dano moral coletivo, e multa de R$ 5 mil por trabalhador.

Descumprimento

Porém, em abril de 2013, uma fiscalização da Superintendência Regional do Trabalho constatou que cinco obrigações haviam sido descumpridas. A água potável com coliformes fecais acima do permitido, trabalhadores sem programa de saúde e segurança apropriado, sem protetor de orelha, pois estavam expostos a ruídos, e os agrotóxicos não estavam sendo guardados de forma adequada.

Multa

Por conta dessas irregularidades, o MPT-MT pediu a execução da multa, aplicada pela Justiça começando a ser contada desde o acordo judicial (fevereiro de 2011) até a data da fiscalização (abril de 2013). A multa também foi contada por trabalhador prejudicado, somando R$ 3,2 milhões. A defesa, então, entrou com recurso de agravo de petição, que teve seguimento negado no TRT-23.

Negado

"Não foi conhecido pelo tribunal já que não era o momento processual para esse recurso. Na fase de execução só caberá o recurso de agravo de petição de decisões que terminam ou decidem o processo, e não de qualquer despacho ou decisão", explicou Marcel Trentin, coordenador da Procuradoria do Trabalho de Alta Floresta. Segundo Trentin, a ação deve voltar à Vara do Trabalho de Juara.

Trajetória

Para se ter uma ideia, quando a campanha teve início, havia um total de 3.697 processos pendentes de julgamento apenas na primeira instância. Por outro lado, neste ano, há 29 ações autuadas entre 2013 e 2015 que podem tornar inelegíveis políticos. Nesta lista estão as ações de impugnação de mandato, de investigação judicial, entre outras.

Dilmar propõe GT para atualização da Constituição Estadual

Ilustração: Maykon Moura

deputado Dilmar Dal'Bosco sugeriu à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para promover a Adequação da Constituição Estadual e a Sistematização das Leis vigentes em Mato Grosso, com objetivo de adequar e atualizar na íntegra a redação das normas, facilitando o acesso dos cidadãos a seus direitos e deveres. O GT, ressalta o deputado, é um instrumento para que os parlamentares possam atuar com propriedade na reedição da Carta Estadual obtendo documento o mais moderno possível e que retrate a realidade do nosso Estado. Além disso, o grupo levará em conta as sugestões de qualquer órgão disposto a contribuir com a confecção de uma Constituição atualizada.

"Vale ressaltar que a proposta é analisar, atualizar e fazer as necessárias adequações na Carta Magna do Estado, bem como a sistematização das leis estaduais devendo seus resultados serem submetidos à análise e votação dos parlamentares", explica.

Para garantir a eficácia dos trabalhos, o deputado Dilmar Dal' Bosco será o presidente dos GT, que terá o republicano Sebastião Rezende como relator .